



AVALIAÇÃO DOS TEORES FOLIARES DE CLOROFILA EM PLANTULAS DE MAMONEIRA CULTIVADAS EM ALTAS TEMPERATURAS SOB DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE SAIS

James Luis da Costa e Silva.¹; Napoleão Esberard de Macêdo Beltrão ²; Joseni Ferreira da Silva.³; Maria do Socorro Rocha.⁴; Rodolfo Assis de Oliveira.⁵

1 - Estagiário da Embrapa Algodão, graduando de Agronomia da UFPB - jamescnpa@live.com; 2 - Pesquisador Embrapa Algodão - napoleao.beltrao@gmail.com ; 4 - Laboratorista Embrapa Algodão; 3 - Bolsista PNPD na área de Fisiologia vegetal - UFPB - marialirium@hotmail.com; 4 - Estagiário da Embrapa Algodão, graduando de Agronomia da UFPB - rodolfochnpa@hotmail.com

RESUMO – O aumento da temperatura aliado ao incremento de sais tem promovido alterações no comportamento fisiológico de culturas agrícolas importantes, como a mamoneira. Portanto, realizar estudos avaliando indicadores fisiológicos e bioquímicos simula condições ambientais cuja previsão é de estabelecimento breve, contribuirá para um manejo adequado da cultura, servindo de base para a ampliação do aproveitamento das características genéticas das novas cultivares. Reconhecer essas mudanças, portanto, é imprescindível para mitigar os efeitos das mudanças climáticas em projeções futuras, bem como minimizar efeitos no produto final da cultura. Objetivou-se estimar os teores de clorofila a, b, carotenoides e clorofila total ($\mu\text{mol m}^{-2}$), em plântulas de mamoneira (*Ricinus communis L.*), cv. BRS *Energia*, em alta temperatura em diferentes níveis de sais via foliar. Conduziu-se o experimento na sede da Embrapa Algodão/CNPA, Laboratório de Fisiologia Vegetal, em câmara denominada Fitotron, em delineamento inteiramente casualizado, com três repetições, com esquema fatorial (2x4) combinando-se duas temperaturas (30 e 40°C) e quatro concentrações de sais (1, 2, 3 e 4) Sdm^{-1} . A unidade experimental constituiu-se de uma bandeja de plástico de 20L contendo areia lavada e turfa na proporção 1:1. As leituras da clorofila foram realizadas retirando-se, em triplicata, um disco foliar por unidade experimental, 60 dias após a emergência. Os dados foram submetidos à análise de variância, sendo testados os efeitos simples e interações, comparando as médias pelo Teste de Tukey ($P \leq 0,05$). Não foram verificadas interações estatisticamente significativas com o aumento da temperatura e os níveis de sais para a clorofila a, b, carotenoides e clorofila total até 4 Sdm^{-1} . Conclui-se que as plântulas de mamoneira não são afetadas pelo aumento da temperatura em diferentes níveis de sais até 4 Sdm^{-1} nos pigmentos fotossintetizantes.

Palavras Chave: aquecimento; termoestabilidade; fisiologia

Apoio: Embrapa Algodão, CNPA – bolsa de desenvolvimento tecnológico.